Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

01.09.2017

Todos à grande assembleia de aprovação da pauta de reivindicações da campanha salarial 2017

Jornada de lutas unificada Marreta FETICOM (Federação), Santa Luzia, todos firmes contra os ataques dos patrões/governo para não aceitar nenhuma perda de direitos.

A famigerada contrarreforma trabalhista (lei 13. 467), sancionada pelo bandido Michel Temer, está prevista para vigorar à partir do dia 11 de novembro. A intenção do famigerado governo e da patronal é cortar vários direitos que antes estavam previstos na CLT. Para resistir a esses cortes de direitos devemos preparar a nossa pauta de reinvindicação e fazer uma forte campanha salarial.

O Marreta, a Liga Operária e o MFP na luta na manifestação em 24/04 em BH

Na data-base do ano passado, tivemos que realizar várias greves para resistir aos ataques dos patrões que tentaram impor cortes de direitos. Nesse ano, mais do que nunca, temos de nos preparar, pois a famigerada lei de cortes de direitos, imposta por Temer e sua quadrilha, alterou mais de 100 artigos da CLT, e os patrões vão querer impor o famigerado banco de horas, redução do valor de horas-extras, aumento de jornada de trabalho, redução do horário de almoço, fim do acerto com o acompanhamento do sindicato etc.

Por isso, não podemos ficar achando que as coisas acontecem naturalmente. Temos de aumentar a nossa organização e nos preparar pra luta! Não podemos só nos indignar, temos de preparar a luta nos canteiros de obras e escritórios para dar a resposta aos patrões.

O Marreta realizou dois importantes seminários, com lideranças das principais obras, para organizar a nossa campanha salarial. O Seminário, antecipou a nossa campanha de mobilização e no dia 15, realizaremos a **ASSEMBLEIA parra discussão e aprovação de PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2017/2018.**

Você que está indignado e não aceita essa famigerada "reforma" trabalhista, venha participar da assembleia, traga os seus companheiros da obra e some as suas ideias e propostas de mobilização. A decisão é: ***NÃO ACEITAR NENHUM CORTE DE DIREITOS! VAMOS À LUTA!!!***

Assembléia Geral

Sexta-feira - Dia 15 de Setembro

ÀS 18HS

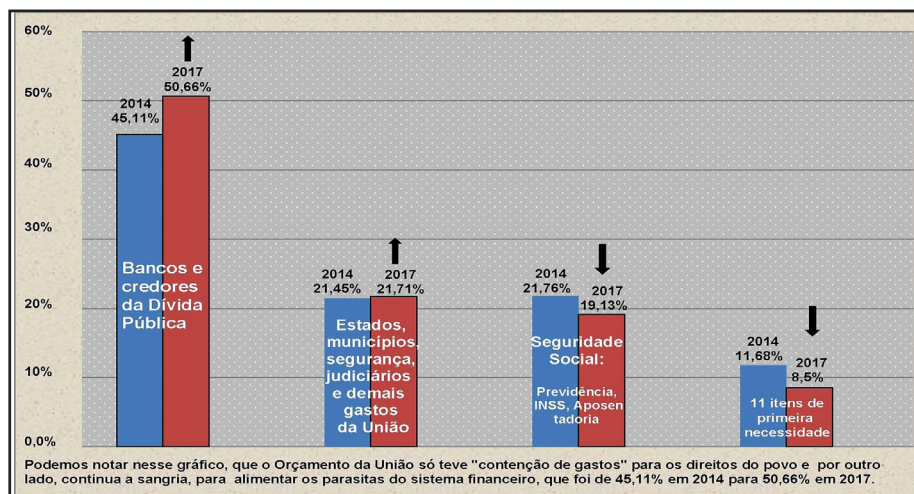
Rua Além Paraíba, 425 – Lagoinha (próximo da Rodoviária)

Para os bancos tudo, para o povo nada:

Como podemos acompanhar no gráfico ao lado, o bandido Temer e sua quadrilha atuam para salvar os parasitas dos banqueiros, para roubar do povo. Esse Congresso corrupto e imoral, aprovou esse Orçamento para 2017 e desde então, tem feito de tudo para manter os recursos aos credores da dívida (aos banqueiros e correntistas), enquanto investe uma mixaria em programas de primeira necessidade ao povo.

Podemos notar nesse gráfico, que o Orçamento da União só teve "contenção de gastos" para os direitos do povo e por outro lado, continua a sangria, para alimentar os parasitas do sistema financeiro, que foi de 45,11% em 2014 para 50,66% em 2017.

Estimado em R$3,5 trilhões, o orçamento é dividido da seguinte forma: Educação 3,26%, Saúde 3,16%, Agricultura 1,05%, Transporte 0,57%, Ciência e Tecnologia 0,24%, Indústria 0,07%, Energia 0,06%, Cultura 0,06% Saneamento-básico 0,04%, Comunicação 0,04% e Habitação 0,01% somados chegam a 8,5% ou (R$297,5 Bilhões), Seguridade Social (Previdência Social, Assistência social e Saúde pública)19,13%, (R$659,55 bilhões) e o restante 21,71 destinados aos demais gastos da União, entre os estados e municipios, forças armadas, segurança pública e o judiciário. Para os banqueiros e credores da dívida pública 50,66% (R$1,77 trilhão).

Isso nos mostra o absurdo que é esse sistema de parasitas, e achacadores do povo: pegam mais da metade do nosso orçamento e deixam migalhas e ainda estão impondo cortes em direitos históricos que conquistamos com muita luta. Não queremos 8,5% do orçamento! Nós queremos é 100%! Para isso temos que destruir esse sistema de exploração e opressão e criar uma verdadeira e nova democracia, uma sociedade mais justa e igualitária e construir uma política economica mais justa!

Nada vai deter a luta pela terra!

Enquanto todo o monopólio de imprensa e as "autoridades" desse velho Estado burguês/latifundiário se esforçavam para criminalizar e culpar os camponeses pela chacina de Pau D'arco em 24 de maio, que resultou em um covarde massacre executado pelos policiais da DECA – Delegacia de Conflitos Agrários, a LCP - Liga dos Camponeses Pobres, foi a única organização que afirmou categoricamente de que aquilo "não era troca de tiros! Se tratava de uma execução e de mais um crime de Estado dentre outros que são cometidos pelo país, a serviço do latifúndio."

Nessa segunda-feira 28/08 o mesmo monopólio de imprensa que se esforçaram para criminalizar os camponeses e tirar a culpa do latifúndio, teve de noticiar os laudos da perícia, que afirmam que a covarde ação dos policiais, no dia 24 de maio se tratou de "uma execução e não troca de tiro". Esso nos mostra a podre relação que existe entre a burguesia e o latifundiário, que tentam a todo custo culpar os pobres. O que nos mostra também a conivência e troca de favores, pois enquanto os operários estavam lutando em Brasília contra as "reformas" de Temer e sua quadrilha de bandidos no Congresso no dia 24, os policias da DECA estavam torturando e matando os camponeses na Fazenda Santa Lúcia.

Para aprovar a nova lei 13. 467, que acaba com centenas de direitos trabalhistas, o bandido Temer, contou com 200 votos da bancada ruralista no Congresso e são esses mesmos ruralistas, que tiveram suas dívidas perdoadas e nunca pagou a Previdência, que estão para votar a "reforma" da Previdência.

Aumentam as tomadas de terras pelo Brasil:

Norte de Minas:

Na noite de 03/08, a fazenda Vera Cruz foi ocupada por cerca de 40 famílias organizadas pela Liga dos Camponeses Pobres (LCP) do Norte de Minas e Sul da Bahia. Este latifúndio, situado em Verdelândia (MG), faz parte das terras que foram roubadas dos posseiros de Cachoeirinha na década de 1960, onde os camponeses enfrentaram as tropas fascistas comandadas pelo Coronel Jorgino. O país estava sob o fascista regime civil/militar.

Em declaração ao povo, o CDRA – Comitê de Defesa da Revolução Agrária noticiou:

"A Revolução Agrária está fazendo justiça nas terras regadas pelo suor e sangue dos camponeses e vai tomar todas as terras dos latifundiários e entregar para todos os pobres do campo!"

Pará:

Um mês após o covarde massacre de Pau D'arco, os familiares das vítimas e sobreviventes, retomaram as terras da Fazenda Santa Lúcia e deixaram claro, que não vão sair da área, vão resistir e honrar o sangue de nossos heróis, que foram covardemente assassinados pelo braço armado do Estado a serviço do latifúndio da família Babinsk, que se acha dona do estado do Pará.

Alagoas:

Seguindo as diretivas tomadas no 8º Congresso Nacional da LCP: 'CONTRA A CRISE, TOMAR TODAS AS TERRAS DO LATIFÚNDIO! OS Camponeses apoiados pelo CDRA – Comitê de Defesa da Revolução Agrária tomaram no dia 27 de agosto as terras da Fazenda Várzea Grande no município de Rio Largo em Alagoas.

Rondônia:

Camponeses seguem firmes na luta, declarando que ***"Nada vai deter a luta pela terra e a Revolução Agrária"***, mesmo que isso lhes custe um grande sacrifício, como tem sido as prisões e os covardes assassinatos seletivos, que estão ocorrendo em todo o país, a determinação é ***destruir o latifúndio e construir através da Revolução Agrária.***

Todo apoio a justa luta camponesa! Viva a Revolução Agrária!

Veja o que o bandido Temer e sua quadrilha querem impor:

"REFORMA" TRABALHISTA

RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

O trabalhador assina um termo que o impede de recorrer à justiça para reclamar qualquer direito.

DISPENSAS COLETIVAS

Permite que a empresa demita sem negociação prévia com o sindicato. O governo diz que vai criar empregos, mas cria mecanismos que facilitam a demissão.

NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

Autoriza o rebaixamento de direitos previstos em lei por meio de acordos.

HOMOLOGAÇÃO

Libera a rescisão de contrato sem o acompanhamento do sindicato. Atualmente, cerca de 70% das homologações têm erros. Destes, 90% são corrigidos durante a homologação pelo sindicato da categoria.

BANCO DE HORAS

Poderá ser negociado individualmente com a empresa se a compensação for em até 6 meses. Na negociação coletiva o Sindicato impedia os abusos. Agora ficará pior para o trabalhador.

TRABALHO INTERMITENTE

O trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem ter renda mensal nem jornada definidas. É a oficialização do "bico".

GESTANTE E LACTANTE EM AMBIENTE INSALUBRE

Libera gestantes e lactantes em locais com graus mínimo e médio de insalubridade, com autorização médica. Atualmente a legislação determina o afastamento de qualquer atividade em local insalubre.

INDENIZAÇÃO

A saúde do trabalhador que ganha menos vale menos. As indenizações podem chegar a até 50 vezes o salário, independente do dano causado ao trabalhador.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Dificulta o pedido de equiparação salarial. A diferença de tempo na empresa passa de dois para quatro anos e inclui até dois anos no tempo de função.

REDUÇÃO DO INTERVALO DE ALMOÇO

Se a empresa reduzir o tempo de almoço e o trabalhador recorrer à justiça, ele só terá direito ao que faltar do tempo que a empresa não pagou.

TERCEIRIZAÇÃO

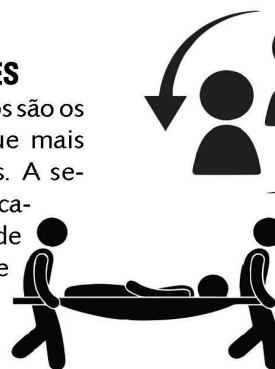
MENOS EMPREGOS E SALÁRIOS MENORES

O salário de trabalhadores em empresas terceirizadas é 25% menor do que o dos contratados diretos e trabalham, em média, quatro horas a mais por semana. Jornadas maiores representam menos postos de trabalho.

TRABALHO ESCRAVO

Entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo eram terceirizados.

MAIS ACIDENTES

Os terceirizados são os trabalhadores que mais sofrem acidentes. A segurança é prejudicada em empresas de menor porte, que recebem menos cobrança.

ROTATIVIDADE

A taxa de rotatividade em atividades terceirizadas é o dobro dos trabalhadores diretos.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

PREVIDÊNCIA NÃO ESTÁ QUEBRADA

A Previdência não é só aposentadoria, já que integra o tripé da Seguridade Social que inclui ainda a Assistência Social e a Saúde. Em 2015, mesmo em ano de crise, o superávit foi de R $ 11,8 bilhões na Seguridade.

CÁLCULO DO BENEFÍCIO

Rebaixa ainda mais o valor da aposentadoria. Leva em conta todas as contribuições, até mesmo os salários mais baixos de início de carreira.

MULHERES

A diferença de idade mínima de três anos entre homens e mulheres está longe de compensar a dupla ou tripla jornada das trabalhadoras.

IDADE MÍNIMA E CONTRIBUIÇÃO

Institui idade mínima para aposentadoria de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. Aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos. A proposta penaliza os mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo.

Estes são apenas alguns pontos das reformas Trabalhista, da Previdência e da Lei da Terceirização, que retiram direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT, e pela Constituição Federal.

Derrubar com lutas as "reformas" antioperárias!

Venha estudar na Escola Popular!

Companheiros nesse momento em que vivemos, mais do que nunca é necessário saber ler e escrever, bem como entender as razões que nos levam a ter que nos matar de trabalhar, enquanto o filho do patrão tem suas regalias e condições de estudar nas melhores escolas, enquanto os nossos filhos, tem um ensino de péssima qualidade.

Tudo isso, faz parte desse sistema de exploração e opressão, para que os ricos se apossem do conhecimento e continuem a dominar os pobres. Contra essa forma de dominação, o Marreta criou a EPOMG – Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves, para contrapor a essa cultura burguesa, que nos aprisiona no conhecimento e o máximo que fazem é nos qualificar para servir seus filhos que estudam nas melhores escolas e universidades.

Hoje os patrões, nos explora e se apropriam do conhecimento, para tentarem barrar a nossa luta. Temos de nos lançar mais e dominamos o conhecimento, para que com isso, possamos avançar na luta.

A Escola popular esta aberta, à todos os operários, compreender e entender a história da luta de classes, além de adquirir um conhecimento técnico, importante na formação profissional, já que o mercado de trabalho, deixa de fora quem não tem nenhuma qualificação.

EPOMG- Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves - Celebração de aniversário

Venha conhecer a EPOMG:
Rua Ouro Preto, 294 - Barro Preto
próximo ao Fórum Lafaiete

Fortalecer a luta é sindicalizar em massa: Fique sócio!

Mais do que nunca, se faz necessário a sindicalização em massa dos trabalhadores, pois a patronal esta impondo a destruição da organização dos trabalhadores, através das "reformas" propostas por Temer e referendadas por esse corrupto e ilegítimo Congresso Nacional, respaldado por um judiciário submisso e anti-operário.

O Marreta está convocando a categoria a romper essa camisa-de-força e fortalecer o nosso Sindicato. Companheiros a única forma de manter um sindicato forte e independente, é com a colaboração dos trabalhadores. A patronal tenta criar divisão entre os trabalhadores da produção e da administração, mas não podemos cair nessa armadilha, o Marreta é um sindicato classista e por tanto defende todos os que são explorados pela patronal. Fique sócio do Sindicato e contribua com essa justa luta, além disso, você terá direito a médicos, advogados e convênios com clínicas e laboratórios.

Fique sócio:
R$ 36,00 p/mês
Pra você e seus dependentes

Ouça o Programa
"Tribuna do Trabalhador"
Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Telefones:
3263-1300
3282-1045

Rádio Favela
106,7 FM
Todos os sábados de 8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos:
9661-1067